

Governador decreta luto oficial de três dias pela morte do cabo Ricieri Chagas

23/04/2022

Governo

O governador Carlos Massa Ratinho Junior decretou luto oficial de três dias em todo o Estado pela morte do cabo da Polícia Militar do Paraná (PMPR) Ricieri Chagas. A homenagem entrou em vigor neste sábado (23), data da morte do policial militar.

Ele faleceu em decorrência dos ataques criminosos a Guarapuava, na Região Central, durante o feriado de Páscoa. O cabo estava em uma viatura da corporação atingida por vários tiros de fuzil e foi baleado na região da cabeça. Os ataques à cidade ocorreram entre a noite de domingo (17) e a madrugada de segunda-feira (18).

Em nota oficial, Ratinho Junior lamentou a morte do policial. “É com muito pesar que recebemos a confirmação da morte deste valente integrante da Polícia Militar do Paraná. O cabo Ricieri foi atingido enquanto defendia a população paranaense de um atentado violento e covarde. Faleceu à serviço da polícia e jamais será esquecido por esse ato de bravura. Meus sentimentos à família. Que Deus receba esse valoroso homem”, disse o governador.

Natural de Campo Mourão, o cabo Ricieri Chagas tinha 48 anos. Ingressou na PMPR em 26 de setembro de 1995. Deixou esposa e um casal de filhos.

Atuou no 16º Batalhão de Polícia Militar em Guarapuava-PR e no Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFON). No 16º BPM atuou nos extintos GOE (Grupo de Operações Especiais) e TMA (Tático Móvel Auto), além da ROTAM e Pelotão de Trânsito. Dedicou seu trabalho por cerca de 15 anos ao Pelotão de Choque do 16º BPM.

Teve uma carreira exemplar e extremamente operacional. É reconhecido em todo o País por ter brilhantemente representado a PMPR na Força Nacional. Ostentava com honra o brevê do CCDC (Curso de Controle de Distúrbios Cíveis) em seu peito.